



PROJETO DE LEI Nº \_\_\_/2025

#### MENSAGEM AO PROJETO DE LEI № /2025

Viana/ES, 10 de abril de 2025.

Senhor Presidente, Senhores Vereadores,

Temos a honra de submeter à apreciação dessa Egrégia Câmara Municipal o incluso Projeto de Lei que Cria o Conselho Municipal de Direitos Humanos - CMDH.

O presente Projeto de Lei foi elaborado com objetivo de criar o Conselho de Direitos Humanos, com finalidade de promover, defender e exercer o controle social sobre as políticas dos direitos humanos da Cidade de Viana.

A instituição do conselho é de suma importância, considerando ser um marco crucial na defesa dos Direitos Humanos, sem distinção de classe social, etnia ou raça. Assim, torna-se imperativo elucidar não apenas a compreensão das batalhas travadas, mas também o reconhecimento da imprescindibilidade da inclusão social.

Nesse sentido, o conselho abrange diversas esferas para a participação da sociedade nos debates e na formulação de políticas públicas, colaborando para a elaboração dos planos de ação promovidos pela administração municipal.

A presente propositura foi sugerida pelo Egregio Órgão Ministerial para que o município tenha um conselho responsável por acompanhar os atos normativos, decretos, legislação que não fira os princípios dos direitos humanos.

Diante do exposto, tendo em vista o evidente interesse público devidamente fundamentado, estamos convictos de que a presente proposição receberá maior acolhimento por parte desta Augusta Casa Legislativa.

Atenciosamente,

WANDERSON BORGHARDT BUENO Prefeito Municipal de Viana





PROJETO DE LEI Nº /2025

#### PROJETO DE LEI Nº /2025

CRIA O CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS – CMDH E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

O **PREFEITO MUNICIPAL DE VIANA**, Estado do Espírito Santo, faço saber que a Câmara Municipal decretou e eu sanciono, na forma do art. 60, inciso IV, da Lei Orgânica do Município de Viana, a seguinte Lei:

## CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- **Art. 1º** Cria o Conselho Municipal de Direitos Humanos CMDH, como órgão propositivo, fiscalizador e articulador das políticas de direitos humanos, vinculado administrativamente à Secretaria Municipal responsável pela política pública de Direitos Humanos, com a finalidade de promover e defender os direitos humanos, mediante ações preventivas, protetivas e reparadoras desses direitos.
- § 1º Constituem direitos humanos, sob a proteção do CMDH, os direitos e garantias fundamentais, individuais, coletivos, econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais, previstos na Constituição Federal, na Constituição do Estado do Espírito Santo, na Lei Orgânica do Município de Viana ou nos tratados e atos internacionais celebrados pela República Federativa do Brasil.
- § 2º A defesa dos direitos humanos pelo CMDH independe de provocação das pessoas ou das coletividades ofendidas, devendo o Conselho agir de ofício.
- **Art. 2º** O Conselho Municipal de Direitos Humanos será paritário, constituído por representantes do Poder Público e da Sociedade Civil, sendo dirigido por uma mesa diretora e presidido pela presidência e vice-presidência, que serão eleitos dentre conselheiros.
- § 1º O mandato dos conselheiros será de 02 anos.





PROJETO DE LEI Nº \_\_\_/2025

- § 2º A presidência será ocupada alternadamente por 1 ano pelo poder público e 1 ano pela socidade civil.
- § 3º Quando a presidência estiver na responsabilidade do Poder Público, a presidência será ocupada por servidor da secretaria responsável pela política pública de Direitos Humanos.
- § 4º Em casos de ausência de conselheiro representante da sociedade civil interessado na presidência, aplica-se a recondução do mandato.

## CAPÍTULO II DA COMPETÊNCIA

- **Art. 3º** O CMDH é o órgão incumbido de promover, a proteção e a reparação dos direitos humanos por parte dos poderes públicos, dos serviços de relevância pública e da sociedade em geral, competindo-lhe:
- I propor diretrizes para a formulação política municipal de direitos humanos;
- II articular os conselhos, as secretarias municipais e a sociedade civil, para a implementação de políticas públicas, visando a efetividade dos direitos humanos;
- III propor medidas necessárias à prevenção e reparação das condutas e situações contrárias aos direitos humanos, previstas nas constituições, tratados, convenções e atos nacionais e internacionais, ratificadas pelo Brasil;
- **IV** fiscalizar a execução da política municipal de direitos humanos, devendo sugerir e propor diretrizes para a sua efetivação;
- **V** receber denúncias de violações, condutas ou situações contrárias aos direitos humanos e encaminhar aos órgãos competentes para devidas sanções legais;





PROJETO DE LEI Nº \_\_\_/2025

- VI dar visibilidade dos casos de violação de direitos humanos que forem acompanhados pelo Conselho, desde que não fira os princípios da inviolabilidade;
- **VII -** articular-se com órgãos federais, estaduais e municipais encarregados da proteção e defesa dos direitos humanos;
- **VIII -** manter intersetorialidade e cooperação com entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, com o objetivo de promover a efetividade dos direitos humanos;
- **IX -** opinar sobre atos normativos, administrativos e legislativos de interesse da política municipal dos direitos humanos;
- **X -** propor a realização de estudos e pesquisas sobre direitos humanos e promover ações visando à divulgação da importância do respeito a esses direitos;
- **XI -** encaminhar aos programas de proteção pessoas vítimas de ameaças, perseguições ou atentados aos direitos humanos;
- **XII** representar à autoridade competente, para a instauração de inquérito policial ou procedimento administrativo, visando à apuração da responsabilidade por violações aos direitos humanos ou por descumprimento de suas promoções;
- XIII pronunciar-se, por deliberação expressa da maioria absoluta de seus Conselheiros, através de Moção, sobre situações que envolvam a afirmação da cidadania e promoção dos direitos humanos;
- XIV elaborar seu regimento interno.
- **Art. 4º** Para cumprir suas finalidades institucionais, o Conselho, no exercício das respectivas atribuições, mediante deliberação, poderá:





PROJETO DE LEI Nº /2025

- I requerer dos órgãos públicos: certidões, atestados, informações, cópias de documentos e de expedientes ou processos administrativos;
- II propor às autoridades municipais, estaduais e federais a instauração de sindicâncias, inquéritos e processos administrativos ou judiciais para apuração de responsabilidade pela violação dos direitos humanos;
- **III -** realizar em qualquer unidade ou instalação pública municipal acompanhamento de diligências, vistorias, exames e inspeções;

**Parágrafo único.** Os pedidos de informações ou providências do Conselho deverão ser respondidos pelas autoridades municipais, no prazo trinta dias, renovado por mais trinta dias, sob pena de práticas e sanções previstas na legislação ordinária.

## CAPÍTULO III DA COMPOSIÇÃO

**Art. 5º** O Conselho Municipal de Direitos Humanos - CMDH será composto por 10 membros titulares, sendo 5 representantes do Poder Público e 5 representantes da Sociedade Civil e respectivos suplentes, conforme abaixo:

#### I - PODER PÚBLICO:

- a) Secretaria Municipal responsável pela política pública de Direitos Humanos
- b) Secretaria Municipal responsável pela política pública de Defesa Social
- c) Secretaria Municipal responsável pela política pública de Educação
- d) Secretaria Municipal responsável pela política pública de Saúde
- e) Secretaria Municipal de Governo ou outra Secretaria que ela indicar
- **II -** SOCIEDADE CIVIL 5 representantes titulares de entidades da Sociedade Civil que tenham a finalidade de defender e promover os direitos humanos com atuação no Município.





PROJETO DE LEI Nº /2025

§ 1º O processo seletivo para escolha dos representantes da Sociedade Civil será deflagrado pela Comissão Eleitoral e concluído por meio de votação em assembleia geral, convocada, especialmente, para este fim, conforme dispuser o regimento interno. § 2º Cada uma das instituições/entidades representadas neste Conselho, tanto do Poder Público, quanto da Sociedade Civil, deverá ainda indicar um suplente para cada uma das representações titulares.

§ 3º Demais órgãos governamentais e entidades não governamentais de defesa dos direitos humanos, não representadas no quadro efetivo do Conselho, poderão indicar representantes para acompanhar discussões, deliberações, atos e diligências do Conselho.

§ 4º As situações de perda de mandato e substituição de representantes serão definidas no regimento interno do CMDH.

# CAPÍTULO IV DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 6º São órgãos do CMDH:

I - o Plenário;

II - Mesa Diretora;

III - as Comissões e Grupos de Trabalho;

IV - a Secretaria Executiva.

**Art. 7º** O Plenário é o órgão supremo de decisões, formado por todos os conselheiros, com direito a voz e voto e reunirá mensalmente, com pauta previamente definida, da seguinte forma:

I - ordinariamente, por convocação da Presidência e/ou da Mesa Diretora, na forma do regimento interno;





PROJETO DE LEI Nº \_\_\_/2025

II - extraordinariamente, por iniciativa da Presidência ou de um terço dos membros titulares.
 Art. 8º Compete ao Plenário:

- a) eleger a Mesa Diretora;
- b) alterar e aprovar as atas de reuniões;
- c) discutir e aprovar resoluções, moções e outras normas;
- d) criar e aprovar o regimento interno.
- **Art. 9º** A Mesa Diretora é órgão gestor e organizador do Conselho, eleita em sessão plenária convocada para este fim.
- **Art. 10** A Mesa Diretora será composta por:
- I Presidência;
- II Vice-Presidência;
- III Secretaria Geral;
- Art. 11 Compete à Mesa Diretora:
- I aprovar ad referendum do Plenário em questões emergenciais;
- II preparar pauta de sessões;
- III submeter a plenária atas de reuniões ordinárias e extraordinárias;
- IV acompanhar os trabalhos das Comissões e dos Grupos de Trabalho;
- Art. 12 Compete à Presidência do CMDH:
- I representar o CMDH nas questões em que for demandada;
- II convocar e presidir as sessões do Plenário e da Mesa Diretora;
- III assinar, encaminhar e zelar pelo cumprimento das resoluções do CMDH;





PROJETO DE LEI Nº \_\_\_/2025

Parágrafo Único. Compete à Vice-Presidência substituir a Presidência quando esta ausentar-se.

Art. 13 Compete à Secretaria Geral:

I - elaborar atas de reuniões;

II - manter armazenado e atualizado a documentação do CMDH;

**Parágrafo Único.** A presença da secretaria geral não substitui a inclusão de uma secretaria executiva para cuidar dos aspectos formais dos trabalhos do Conselho.

**Art. 15** As Comissões serão criadas pelo Pleno do Conselho, podendo ser permanentes e/ou temporárias.

**Art. 16** Os Grupos de Trabalho serão formados de acordo com a necessidade do Conselho.

## CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

**Art. 18** Compete à Secretaria Municipal responsável pela política pública de Direitos Humanos garantir recursos humanos, materiais e financeiros necessários ao funcionamento do Conselho.

Art. 19 Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Viana/ES, 10 de abril de 2025.

**WANDERSON BORGHARDT BUENO** 

Prefeito Municipal de Viana